

- **POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS**

PENSE EM MIM: A PRÁTICA DO PROJETO UNIVERSIDADES EM TIMOR-LESTE

Francisco Figueiredo de Souza (MACKENZIE), Priscila Rondan Pereira, Nerissa Fernanda de Medeiros, Thiago Amaral, Maria Célia Rehder, Alexandre Marques Silva

Orientador(a): Regina Helena Pires de Brito (Mackenzie)

Relatando a experiência vivida pela equipe de dezenove universitários brasileiros que esteve, ao longo de quatro meses (de agosto a dezembro de 2004), desenvolvendo, em terras timorenses, o Projeto Universidades em Timor-Leste, este painel apresenta, ainda que parcialmente, a metodologia aplicada junto a camadas diversas da população timorense, revela a reação do público-alvo e comenta os aspectos pioneiros da iniciativa. O Projeto, de resultados reconhecidamente positivos, caracteriza-se pela utilização da canção popular brasileira e de textos vários da nossa literatura como motes, visando à sensibilização para a comunicação em nossa língua comum no país recém-independente, proibido que esteve durante vinte e quatro anos de expressar-se em nossa língua comum. Hoje, Timor-Leste, nação independente, tem o português como língua oficial, ao lado de uma das suas línguas nacionais, o tétum. O Projeto, de autoria de Regina Helena Pires de Brito (Mackenzie) e Benjamin Abdalla Junior (USP), congrega estudantes de três universidades paulistas (USP, Mackenzie e PUC-SP), teve a chancela do Governo Federal, o patrocínio da Infraero e o apoio de diferentes instâncias governamentais timorenses, nomeadamente o Gabinete da Presidência da República e o Ministério da Educação, além de ter como contraparte atuante o Instituto Nacional de Lingüística e a Universidade Nacional de Timor-Leste.